

ATA DA 38ª (TRIGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª (DÉCIMA SÉTIMA) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN.

Sessão realizada aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Doutor Mário Medeiros, sob a presidência do parlamentar César Augusto de Paiva Maia, com os trabalhos da 1ª vice-presidente, Rárika de Araújo Bastos, do 1º secretário, Thiago Fernandes da Silva e do 2º secretário interino, José Michael Lucena Diniz. Verificando-se inicialmente a presença dos (as) parlamentares Gabriel César de Oliveira Siqueira, Irani Guedes de Medeiros, Jonas Monteiro Carlos Godeiro, Hamilton Rademacker Pereira, Marcos Antônio Gomes da Silva, Michael Borges de Souza Bernardino, Rômulo Dantas da Silva e Sérgio Murilo Muniz de Araújo, além da Mesa Diretora, foi alcançado o quórum mínimo exigido regimentalmente. O presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo parnamirinoense, declarou aberta a Sessão Ordinária, convidando o vereador Marquinhos da Climep para fazer a leitura da mensagem bíblica, no livro de Salmos, capítulo 37, versículo 5. O presidente solicitou ao 2º secretário interino a leitura da ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada no dia 13 de março de 2025. O presidente agradeceu ao 2º secretário interino e iniciou a discussão e a votação da ata. Em seguida, foi aprovada em única discussão e única votação, pelos parlamentares presentes. Ato contínuo, O presidente solicitou ao 1º secretário a leitura das correspondências e das proposições no **expediente**: O 1º secretário saudou a amiga Núbia, presente no plenário, presidente do Conselho de Emaús, e a representação dos agentes administrativos da Prefeitura. O 1º secretário iniciou a leitura do expediente, que constou de: *Projeto de Lei n. 013/2025 - "dispõe sobre a criação do programa botão do pânico no âmbito do município de Parnamirim/RN, com o objetivo de garantir proteção e resposta rápida às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar sob medida protetiva, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador César Augusto de Paiva Maia) *Projeto reapresentado ao Plenário conforme Requerimento Legislativo n.

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
Mesa Diretora
Lido na Sessão

Data: 15/07/2025

Thiago Fernando
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
Mesa Diretora
Aprovado na Sessão
Única Votação

Data: 15/07/2025

Thiago Fernando
1º Secretário

066/2025 aprovado na 29ª Sessão Ordinária, realizado dia 15 de abril de 2025; Projeto de Lei n. 087/2025 - "dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas prestadoras de serviços de televisão, internet ou telefonia por assinatura, a realizarem a remoção e o descarte do cabeamento inativo no município de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador José Afrânio Bezerra da Silva); Projeto de Lei n. 096/2025 - "dispõe sobre o direito de pessoas com condições crônicas de saúde ao uso de insumos médicos, alimentação específica e objetos de autorregulação física ou funcional em espaços públicos e privados no município de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador César Augusto de Paiva Maia); Projeto de Lei n. 098/2025 - "cria a semana municipal do jovem empreendedor, no âmbito de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Marcos Antônio Gomes da Silva); Projeto de Lei n. 099/2025 - "dispõe sobre a criação políticas públicas municipais voltadas à assistência, ao diagnóstico precoce e ao tratamento da doença falciforme, cria o 'dia municipal de informação e conscientização sobre a anemia falciforme' e a 'semana municipal de informação e conscientização sobre a anemia falciforme' no âmbito de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki); Requerimento Legislativo n. 096/2025 - "requer, ouvido o Plenário, com fundamento no artigo 31, da Constituição Federal, no artigo 39, da Lei Orgânica do município de Parnamirim, e no artigo 150, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, autorização para realização da Sessão Solene alusiva ao maio amarelo cujo tema será "a paz do trânsito começa por você", no dia 30 de maio do corrente ano, às 18:30 horas" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Jonas Monteiro Carlos Godeiro); Requerimento Legislativo n. 097/2025 - "requer, ouvido o Plenário, com fundamento no art; 162, I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, que seja reincluído em pauta os Projetos de Lei ordinária n. 074/2025 e 026/2025, considerando que já foram efetuadas as mudanças destes" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereadora Raphaela da Silva Cruz); Moção de Aplauso n. 052/2025 - "à senhora Daniella dos Santos Guedes Alcoforado, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na

garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 053/2025 – “à senhora Emanuella da Conceição Dantas Tavares B. de Paiva, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 054/2025 – “à senhora Fernanda Galdino Silva Cobé, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 055/2025 – “à senhora Fernanda Karla Santos da Silva Dantas, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 056/2025 – “à senhora Ines Campos Firmino Barreto, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 057/2025 – “à senhora Ingrid Gurgel Amorim, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 058/2025 – “à senhora Katuscia Kelly Medeiros de Araújo, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 059/2025 – “à senhora Lorena Mara Nóbrega de Azevedo, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 060/2025 – “à senhora Maria de Fátima Dantas F. Câmara, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de

Aplauso n. 061/2025 - “à senhora Rita de Cássia Araújo Costa, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 062/2025 - “ao senhor Romildo Araken Fernandes, enfermeiro da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 063/2025 - “à senhora Viviane Fernandes de Medeiros, enfermeira da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 064/2025 - “à senhora Andreza Aline de Azevedo, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 065/2025 - “à senhora Crislany Pereira da Silva, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 066/2025 - “à senhora Franceully Monik do Nascimento Bezerra, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 067/2025 - “à senhora Iara Tibiano, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 068/2025 - “à senhora Ivana Izabelle do Nascimento Soares, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 069/2025 - “ao senhor José Ailton Henrique da Silva, técnico de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e

dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 070/2025 – “à senhora Livia Kaline de Lucena, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 071/2025 – “à senhora Luzilania Noel de Sousa Oliveira, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 072/2025 – “à senhora Maria Isabel Silva, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 073/2025 – “à senhora Maricelia Soares, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 074/2025 – “à senhora Rosângela Vieira da Silva, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 075/2025 – “aos vereadores Dr. César Maia, Thiago Fernandes e Professor Ítalo, pela honrosa premiação recebida com o troféu destaque nacional, concedido durante a XXIV Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais, realizada em Brasília/DF, entre os dias 22 e 25 de abril de 2025” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki); Moção de Aplauso n. 076/2025 – “à senhora Kesia Renally Santos do Nascimento, técnica de enfermagem da Maternidade Divino Amor, pela atuação e dedicação exemplar na garantia e prestação de serviço ao município de Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros); Moção de Aplauso n. 077/2025 – “ao studio de dança Thais Kelly, por sua exitosa participação no Open Dance Brasil” (autoria: Poder Legislativo

Municipal - vereador Thiago Fernandes da Silva); Moção de Aplauso n. 078/2025 - "para o professor Alcimar Miguel da Silva" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereadora Raphaela da Silva Cruz); Moção de Pesar n. 027/2025 - "aos familiares e amigos, pelo falecimento do músico e compositor Almir Padilha, ocorrido na noite desta segunda-feira, dia 05 de maio de 2025, em sua residência, na cidade de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki); Moção de Repúdio n. 02/2025 - "ao senhor Genilson Souto que exerce hoje a função de assessor de comunicação executivo da prefeitura municipal de Parnamirim/RN, em virtude de ter exposto um edil desta Casa Legislativa a situação vexatória diante de diversas autoridades presentes na festa da padroeira de Parnamirim realizada em 04 de maio do ano corrente, configurando conduta lamentavelmente reprovável e desacato a autoridade" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Thiago Fernandes da Silva); Moção de Solidariedade n. 01/2025 - "à prefeita do município de Parnamirim/RN, Raimunda Nilda da Silva Cruz" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Eder Rodrigues de Queiroz); Indicação n. 250/2025, de autoria do vereador Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki; Indicações ns. 783/2025 e 784/2025, de autoria do vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira; Indicações ns. 763/2025 e 764/2025, de autoria do vereador Jonas Monteiro Carlos Godeiro; Indicações ns. 738/2025 e 760/2025, de autoria do vereador Rômulo Dantas da Silva; Indicações ns. 785/2025 e 786/2025, de autoria do vereador Irani Guedes de Medeiros; Indicações ns. 725/2025 e 754/2025, de autoria do vereador Hamilton Rademacker Pereira; Indicações ns. 812/2025 e 813/2025, de autoria do vereador Leonardo Lima da Costa; Indicações ns. 770/2025 e 771/2025, de autoria do vereador Eder Rodrigues de Queiroz; Indicações ns. 757/2025 e 782/2025, de autoria do vereador Thiago Fernandes da Silva; Indicações ns. 765/2025 e 766/2025, de autoria do vereador José Afrânio Bezerra da Silva; Indicações ns. 802/2025 e 803/2025, de autoria do vereador César Augusto de Paiva Maia; Indicações ns. 801/2025 e 809/2025, de autoria da vereadora Raphaela da Silva Cruz; Indicações ns. 806/2025 e 807/2025, de autoria do vereador Rodrigo Albuquerque Cruz. Ofício n. 47/2025, autoria: Caio César Varela da Silva, Secretário-chefe do Gabinete Civil; Ofício n. 48/2025, autoria: Caio César Varela da Silva, Secretário-chefe



do Gabinete Civil; Ofício n. 113/2025, autoria: Caio César Varela da Silva, Secretário-chefe do Gabinete Civil; Justificativa de ausência da vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos. O 1º secretário informou que o expediente foi lido. O presidente agradeceu ao 1º secretário a leitura do expediente e abriu as inscrições para o uso da tribuna. Lembrou que o tempo de liderança também deveria ser registrado nesse momento. Em seguida, informou o resultado das inscrições, que teve como oradores inscritos os (as) vereadores (as) Thiago Fernandes, Rárika Bastos e Eurico da Japão. O presidente, César Maia, convidou o vereador Thiago Fernandes para ocupar a tribuna. Iniciando o seu pronunciamento, o vereador Thiago Fernandes saudou a todos e cumprimentou o secretário municipal de habitação, senhor Vinícius Barros. Solicitou, caso necessário, que o tempo de liderança fosse acrescido ao seu pronunciamento. Disse que poderia abordar diversos assuntos, seja parabenizando a gestão ou questionando ações, como já o fez em diversas oportunidades, e motivos para tais questionamentos não faltam. No entanto, informou que, naquela oportunidade, poderia parabenizar a realização do evento musical ocorrido no último domingo, que, conforme destacou, contou com contribuição direta de seu mandato e do vereador Binho de Ambrósio, por meio da destinação de recursos via Emenda Impositiva. Ressaltou o empenho do Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, senhor Gilney Góis, para a inclusão da referida Emenda no orçamento da Secretaria responsável, visto que, até então, não constava após solicitação de evidências. Afirmou ter participado ativamente da negociação para a agenda do Padre Fábio de Melo, cuja notoriedade nacional contribuiu para o sucesso do evento. Destacou a presença do Padre Nunes, a adoração ao Santíssimo, a participação de sacerdotes, a presença da maioria dos membros desta Casa Legislativa e de parlamentares de outros municípios, como o vereador Robson Carvalho, de Natal, e um vereador de Mossoró, cujo nome não recordava no momento, além da população local e regional, especialmente a católica. Relatou, contudo, ter sido alvo de uma situação constrangedora. Afirmou que, como cidadão e católico praticante que vivencia a referida festa desde tenra idade, foi confrontado no momento da entrega da Moção ao Padre Murilo, apresentada pela vereadora Rhalessa de Clênio e aprovada por todos os vereadores. Em sua condição de vereador eleito para o

segundo mandato, foi "altamente constrangido e coagido" pelo assessor de comunicação da gestão municipal. Por tal razão, informou que uma Moção de Repúdio foi apresentada contra o referido cidadão, por considerar que ele "se acha maior e melhor que qualquer um", mas que, na verdade, é igual a qualquer outro. Ressaltou que não se considera superior a ninguém, pois, antes de ser vereador, é cidadão, e busca tratar a todos da melhor forma, devido à educação que recebeu de sua família. Citou, em contraponto, o secretário Vinícius Barros, com quem, mesmo na oposição, sempre manteve contatos cordiais e obteve o cumprimento dos deveres de sua Secretaria. Dirigindo-se ao referido assessor, afirmou que este deveria respeitar a todos, especialmente por ser um assessor direto da Prefeita, e expressou sua convicção de que a Prefeita não corrobora com tal comportamento, evidenciado pelo cumprimento cordial que recebeu dela no palco. Ressaltou a incoerência do assessor de comunicação, que deveria, primeiramente, compreender suas prerrogativas e funções, e, a partir disso, saber se comportar perante qualquer cidadão, e ainda mais, perante um parlamentar. Explicou que o assessor o "intimou" a fazer referência e a parabenizar a gestão pela realização do evento, um ato que o orador faria "de livre e espontânea vontade" se considerasse merecido, mas que a abordagem do assessor o colocou em situação "vexatória" e de exigência indevida. Narrou o ocorrido: após registrar um momento com o Padre Fábio de Melo, estava em conversa com os vereadores Michael Borges e Robson Carvalho, e a assessora Lu, quando o assessor municipal se aproximou sem ser convidado e fez os questionamentos. Afirmou ter respondido que poderia fazê-lo, mas ressaltando que divulgaria a participação de seu mandato via Emenda Impositiva. Contudo, o assessor insistiu que o evento era exclusivamente da gestão municipal. O vereador argumentou que, embora o evento pudesse ocorrer com recursos diretos da Prefeitura, a existência de uma Emenda Impositiva, já publicada em Diário Oficial, formalizava a participação do Legislativo na realização. Finalizando sua fala, antes dos apartes, o vereador Thiago Fernandes solicitou ao referido cidadão que demonstre mais respeito, não apenas ao vereador em sua posição de autoridade municipal, mas a todos os vereadores e a qualquer cidadão da cidade de Parnamirim. Alertou que a permanência em seu cargo comissionado depende de decisão da Prefeita, e que já há

outros relatos de desrespeito por parte dele, tanto a jornalistas quanto a outros cidadãos. Enfatizou que o comportamento do assessor não condiz com a confiança depositada pela gestão municipal. O vereador Thiago Fernandes concedeu aparte ao vereador Eder de Queiroz. O vereador Eder de Queiroz expressou total solidariedade ao orador, destacando as dificuldades enfrentadas pelos vereadores de segundo mandato em duas gestões. Classificou o ocorrido como inaceitável, ressaltando que o vereador Thiago Fernandes é autoridade desta Casa e destinou Emenda Impositiva para o evento. Afirmou que, mesmo sendo da base, acha que não se deve destratar os parlamentares, devendo-se, sim, orientar a Prefeita quando há erros e indicar a substituição de pessoas que não exercem bem suas funções. Concluiu que uma gestão se constrói com a verdade, não escondendo erros. Lamentou não ter estado presente no evento devido a problemas de saúde na família, mas reafirmou sua solidariedade. O vereador Thiago Fernandes agradeceu o aparte e concedeu a palavra ao vereador Michael Borges. Em seu aparte, o vereador Michael Borges expressou solidariedade ao vereador Thiago Fernandes. Relatou ter observado a alegria do orador no dia do evento, ressaltando a importância do evento para a Igreja Católica, que há muito não recebia tal apoio do poder público, devido a "questões políticas" passadas. Mencionou a alegria dos vereadores católicos presentes, principalmente os mais "fervorosos", Binho de Ambrósio e Michael Diniz. Descreveu que estava em uma conversa institucional com parlamentares de outras cidades, discutindo estruturas de causa animal, quando o assessor de comunicação da Prefeitura, de forma "extremamente grosseira", interveio sem cumprimentar, abordando o vereador Thiago Fernandes de maneira "inusitada". Relatou que a situação foi tão séria que o vereador Robson Carvalho, de Natal, ligou no dia seguinte, expressando o quanto ficou constrangido com o desrespeito a um colega parlamentar eleito pelo povo por um cargo comissionado. Enfatizou que a cordialidade é essencial, independentemente de ser adversário político. Mencionou o recente vazamento de um áudio que expôs a necessidade de "baixar as bandeiras" em relação a certas condutas, inclusive o isolamento de servidores públicos experientes, com "know-how" em administração pública, tratados como inimigos. Concluiu que, se as "bandeiras" não forem baixadas, fatos como o ocorrido com o vereador Thiago Fernandes continuarão a se

repetir, citando como exemplo a deselegância observada na recente viagem da Prefeita à Brasília, sem convidar o Presidente desta Casa Legislativa. Finalizou. O vereador Thiago Fernandes agradeceu o aparte do vereador Michael Borges, que presenciou os fatos. Concedeu a palavra ao vereador Gabriel César. O vereador Gabriel César agradeceu o aparte. Expressou satisfação em ver a Emenda do vereador Thiago Fernandes sendo executada, lembrando conversas anteriores sobre o funcionamento da Marcha para Jesus e a destinação de recursos. Descreveu uma situação semelhante que vivenciou durante o período das chuvas, ao fiscalizar pontos de alagamento, quando um membro da assessoria de comunicação da Prefeitura o instou a publicar em suas redes sociais sobre a divulgação do número 156, via carro de som, questionando se ele faria a postagem em "tom de deboche ou crítica", o que o deixou "sem entender a ação". Manifestou satisfação pelo alcance de suas redes sociais ser maior que as da Prefeitura, inferindo que essa seria a razão para a solicitação de postagens. Classificou a conduta como falta de respeito e deselegante, ressaltando a necessidade de respeito entre vereadores de oposição, base e independentes. Apontou que a Prefeitura não divulgou que o evento foi executado com a Emenda do orador. Mencionou ter conseguido mais de R\$ 1,5 milhão (um milhão e meio de reais) em Emendas para Parnamirim durante seu mandato, incluindo recursos de Deputados como General Girão e Sargento Gonçalves (600 mil reais), e para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Nova Esperança, do Deputado Estadual Adjuto Dias. Comparou a situação com gestões anteriores, como a do ex-Prefeito Taveira, onde, embora houvesse oposição, "nunca houve tal desrespeito ou a exigência de publicações". Considerou tais atos desnecessários, mas aconselhou o orador a focar em seu trabalho. Espera que não seja um "modus operandi" da assessoria de comunicação e que haja uma mudança, finalizou, lamentando o ocorrido. Dando prosseguimento ao seu pronunciamento, o vereador Thiago Fernandes agradeceu pela fala do vereador Gabriel César. O orador inferiu que a solicitação, por parte do assessor, para que parlamentares divulguem ações governamentais em suas redes sociais, decorre da aparente incapacidade do próprio assessor em cumprir seu papel comunicacional, necessitando do apoio do Legislativo para que as informações cheguem à população de forma adequada. Em seguida, concedeu aparte ao

vereador Marquinhos da Climep. Ao apartear, o vereador Marquinhos da Climep cumprimentou os presentes e a população. Declarou que não se esquivava de debates e possui um posicionamento firme, salientando que, na gestão anterior, o parlamento manteve uma postura unida em defesa de Parnamirim. Afirmou que qualquer ocupante de cargo público, seja secretário, comissionado ou terceirizado, deve respeitar e ser respeitado. Manifestou certeza de que a conduta do assessor não condiz com a personalidade da Prefeita Nilda, que, segundo ele, não seria favorável ao desrespeito a parlamentares ou cidadãos. O vereador Marquinhos da Climep classificou o incidente como um "erro de momento" por parte do cidadão, que não ofuscaria a beleza do evento ou a importância da Emenda Impositiva do vereador Thiago Fernandes. Expressou sua solidariedade ao orador e parabenizou o vereador Thiago Fernandes e o vereador Binho de Ambrósio pelas Emendas, bem como a Paróquia e a Prefeitura Municipal, pela "belíssima festa". Concluiu oferecendo seu apoio em futuras iniciativas em favor de Parnamirim. O vereador Thiago Fernandes agradeceu o aparte, mas discordou da classificação do incidente como um "erro". O orador argumentou que a ação do assessor foi deliberada, pois este se deslocou para a conversa com um "intuito claro". Reiterou que o ocorrido não prejudicou a beleza do evento, que atendeu às expectativas de Parnamirim, e que não atribuiu responsabilidade à Prefeita, que o cumprimentou naturalmente. O vereador Thiago Fernandes enfatizou que o incidente foi um "ato individual" do cidadão em questão, e que não é a primeira vez que recebe relatos negativos sobre ele. Concluiu solicitando que a gestão tome as providências cabíveis, pois a conduta do assessor direto da Chefe do Executivo, conforme a lei que cria o cargo, "respinga" na imagem da administração. Em seguida, concedeu aparte ao vereador Dr. Jonas Godeiro. O vereador Dr. Jonas Godeiro expressou solidariedade ao vereador Thiago Fernandes, reforçando que o parlamento representa os cidadãos e que vereadores são autoridades constituídas pelo povo, as quais devem ser respeitadas por cargos comissionados e secretários. Embora não tenha presenciado o incidente, participou da festa e parabenizou o vereador Thiago Fernandes e o vereador Binho de Ambrósio pela Emenda, destacando a beleza e a organização do evento. Mencionou ter disponibilizado um ônibus para sua comunidade ir ao evento e disse que

ficaram encantados com a festa. Reiterou que a voz dos vereadores não será calada e que o mandato está à disposição da população, pois os 21 vereadores desta Casa trabalham pelo bem do município. Concluiu reafirmando a solidariedade ao vereador Thiago Fernandes. O vereador Thiago Fernandes agradeceu o aparte do vereador Dr. Jonas Godeiro e informou que a Moção de Repúdio de número 02/2025, já lida no Expediente do dia, será pautada para votação na próxima sessão. O orador solicitou encarecidamente a aprovação da Moção, enfatizando que o incidente, hoje envolvendo sua pessoa, pode se repetir com qualquer parlamentar. Reafirmou sua posição como vereador e autoridade municipal, ressaltando que o respeito é um valor fundamental que deve ser estendido a todo e qualquer cidadão, independentemente de sua classe social, representação ou cargo. Concluiu reiterando o pedido para que a Moção seja aprovada, visando que o cidadão em questão reveja sua conduta e trate com respeito todos os munícipes, especialmente as autoridades. O Presidente da Câmara agradeceu o pronunciamento do vereador Thiago Fernandes e aproveitou a oportunidade para parabenizar o Poder Executivo Municipal e a comunidade católica de Parnamirim pela realização do evento. Destacou o sucesso do evento, que marcou o início do mês alusivo à Padroeira Nossa Senhora de Fátima, registrando a presença de mais de 40.000 (quarenta mil) pessoas (dado extraoficial da Polícia Militar) e a inédita participação popular. Salientou a parceria entre o Executivo e o Legislativo, representada pelas Emendas Impositivas destinadas pelos vereadores Thiago Fernandes e vereador Binho de Ambrósio, que beneficiou a população ao fomentar a fé, a economia, o turismo religioso e a valorização da padroeira. O Presidente expressou sua solidariedade ao vereador Thiago Fernandes, reiterando o posicionamento da Presidência em defesa do Parlamento e de seus membros. Enfatizou que o Poder Legislativo Municipal não permitirá qualquer comportamento inadequado por parte de assessores, secretários ou quaisquer outros indivíduos. Lembrou que o vereador Thiago Fernandes, como autoridade, estava presente em um evento oficial do calendário municipal, representando o Legislativo, inclusive na entrega de uma Moção de Congratulação. A Presidência reafirmou seu compromisso em não tolerar condutas que desabonem a honra de vereadores, assegurando que o vereador Thiago Fernandes poderá contar com o apoio da

Mesa Diretora. Declarou que, independentemente de serem da base ou da oposição, os parlamentares exigem respeito, refletindo a credibilidade depositada pelo povo de Parnamirim. Anunciou que, além da Moção de Repúdio, a Presidência exigirá uma retratação pública por parte do assessor, cujo desrespeito foi inclusive presenciado e causou constrangimento a um vereador de outro município. Finalizou reiterando a solidariedade ao vereador Thiago Fernandes e ao parlamento, em nome do respeito devido pelo povo. Em seguida, convidou o vereador Serginho Muniz, segundo orador inscrito, para fazer uso da tribuna. O vereador Serginho Muniz iniciou seu pronunciamento cumprimentando os presentes e declarando sua aversão à "covardia". Expressou tristeza e solidariedade ao vereador Michael Borges em relação a um incidente envolvendo o vazamento de um áudio, revelando ter passado por experiência semelhante há três anos. O orador expressou insatisfação com a situação e, sem detalhar o ocorrido, fez menção a uma reunião anterior com 18 (dezoito) parlamentares presentes. Afirmou ter certeza de que cinco deles (Gabriel César, Jonas Godeiro, Thiago Fernandes, Rodrigo Cruz e Michael Diniz) não foram responsáveis pelo vazamento do áudio do vereador Michael Borges para um blog, cuja intenção seria, segundo ele, prejudicar a imagem e silenciar a voz do colega. Considerou todos os demais presentes na sala como suspeitos, incluindo a si mesmo, classificando o ato como "sacanagem". Relatou ter descoberto o responsável em seu próprio caso e ter acionado a justiça. Concluiu fazendo um apelo ao responsável pelo vazamento para que reflita sobre sua conduta, advertindo que "a máscara vai cair" e que, se tiver a oportunidade de ter uma "revelação divina", revelará o nome do culpado. Concedeu aparte ao vereador Michael Borges. Em aparte, o vereador Michael Borges agradeceu ao vereador Serginho Muniz e abordou a complexidade da exposição do parlamento. Explicou que o áudio vazado foi postado por ele em um grupo privado, composto por vereadores e um membro do Gabinete Civil. Afirmou que o vazamento, caso visasse prejudicá-lo, não atingiu seu objetivo, pois reafirma o conteúdo de todos os áudios postados, que, segundo ele, expressam a realidade. O orador correlacionou o incidente vivenciado pelo vereador Thiago Fernandes, que motivou a Moção de Repúdio, com o teor do áudio vazado, que alertava para a polarização política

exacerbada na gestão ("bandeiras hasteadas"). Argumentou que a administração deve compreender que Parnamirim é uma cidade plural, com diversas correntes (políticas, religiosas, ideológicas e sociais), e não pode ser gerida sem diálogo e respeito a todos. Apontou uma "total falta de respeito" e explicou que o áudio em questão foi postado após múltiplas reiteraões de ofício para uma reunião que a Prefeita realizou, mas atribuiu a iniciativa à liderança governista. Questionou se a gestão ainda opera em "modo de campanha", alertando que Parnamirim não deve ser vítima de "vingança", especialmente contra a gestão anterior. Mencionou que servidores efetivos com experiência, desde gestões anteriores, sentem-se constrangidos e isolados, tratados como "espões infiltrados". Sugeriu que a gestão deveria focar em administrar a cidade para o bem de todos, em vez de manter uma postura revanchista, que considera um "caminho errado", que intensificará os atritos políticos. Afirmou estar falando abertamente, dado o vazamento do áudio, sem mais segredos ou conversas restritas. Descreveu a perseguição a servidores efetivos da antiga gestão e o tratamento de parlamentares como "inimigos infiltrados". Reforçou que os vereadores falam em nome do povo e de seus eleitores, usando o exemplo da pauta de castração animal, que visa beneficiar a população em geral, e não interesses específicos. Concluiu que o desrespeito aos vereadores é o desrespeito a seus eleitores e à população de Parnamirim, que é representada por eles nesta Casa. O vereador Michael Borges prosseguiu seu pronunciamento afirmando que sua postura persistente e direta foi um fator determinante para sua eleição. Para ilustrar, informou que, em seu ambiente de trabalho anterior, foi realocado por onze vezes em razão de sua insistência no cumprimento de regulamentos. Caso o tratamento pela atual administração persista da mesma forma, o orador declarou que manterá sua posição, prosseguindo com análises críticas, mas sempre com o objetivo de apontar o melhor caminho para a cidade. Avaliou que a Chefe do Poder Executivo possui todos os recursos para ser a melhor prefeita da história de Parnamirim. Contudo, ressaltou que isso não se concretizará caso a gestão mantenha a polarização e as divisões entre grupos políticos. Pontuou que a administração pública não deve ser conduzida dessa forma e exortou a Prefeita a desmobilizar tais divisões. Argumentou que, se a líder não demonstrar a mudança de postura, aqueles em

posições inferiores não alterarão seu comportamento. O vereador citou o incidente envolvendo o vereador Thiago Fernandes como prova de que a postura do líder é replicada pelos subordinados. O vereador Michael Borges declarou estar falando com sinceridade, movido pelo desejo de sucesso para a cidade, onde reside com sua família e onde sua mãe e ele próprio são servidores públicos, defendendo categorias como agentes comunitários de saúde e de endemias. Ressaltou o anseio por uma cidade em paz, cuja concretização, em sua avaliação, depende exclusivamente da iniciativa da própria Prefeita em selar a harmonia. Pediu desculpas pelo tempo adicional de sua fala. Finalizou. O vereador Serginho Muniz, dirigindo-se ao responsável pelo vazamento do áudio mencionado anteriormente, o exortou a refletir sobre sua conduta e a buscar orientação, advertindo que ações dissonantes do trabalho conjunto resultarão em insucesso individual. Declarou "Tire esse peso da sua consciência. Converse com 'papai do céu', ele orienta você. Não adianta a gente estar aqui, remando para o mesmo lado, puxando a corda para o mesmo lado, e só você puxar ao contrário, vai dar errado para você. Concluiu sua fala com a citação: "Quem caminha sozinho, chega mais rápido. Mas quem vai acompanhado, com certeza vai mais longe", almejando a união para esta Casa Legislativa. Finalizou. O presidente, César Maia, agradeceu ao orador e convidou a vereadora Rárika Bastos para fazer uso da tribuna, no tempo regimental de dez minutos. Ocupando a tribuna, a vereadora Rárika Bastos iniciou seu pronunciamento cumprimentando os presentes e a Mesa Diretora. Embora trouxesse uma notícia positiva para a sua fala, sentiu-se compelida a se manifestar diante das discussões anteriores. Expressou uma mistura de sentimentos como tristeza, indignação e um senso de inconstância, lamentando que a Casa Legislativa dedique tempo considerável a discussões sobre "bandeiras" e condutas administrativas, o que considerou impróprio para uma cidade como Parnamirim. Declarou sentir-se "inútil" diante do rumo das discussões. A oradora argumentou que a dedicação ao estudo, à preparação e ao planejamento da cidade torna-se fútil quando as discussões internas são dominadas por egocentrismo e "jogos de poder paralelos". Revelou que, em quase quatro meses de mandato, ainda não conseguiu protocolar um Projeto de Lei de sua autoria, pois está dedicando tempo à sua elaboração para que seja um instrumento

sólido para o município, e pediu desculpas aos pares que não dispõem de tempo para tal. Apontou a necessidade de mudar a forma de pensar a cidade e de cessar a deslegitimação dos vereadores. Mencionou a percepção popular de inutilidade do trabalho dos vereadores, que é sentida nas ruas, onde as pessoas questionam suas ações, o que impede até mesmo a 'auto honra' da Casa. A vereadora agradeceu ao vereador Serginho Muniz por sua fala pertinente, mas pediu para ser excluída da lista de suspeitos de vazamento de áudios, atribuindo tais práticas a "grupos antigos" da Casa, e sugeriu que os vazamentos deveriam ser de ações empenhadas pela população. Destacou a população de 275.000 (duzentos e setenta e cinco mil) habitantes e a complexidade de estruturas dinâmicas, incluindo bairros sem infraestrutura de gestão, contrastando com o tempo dedicado a questões menores sobre quem detém o poder de comunicação. Declarou que seu propósito era apresentar informações para elevar Parnamirim ao status de "cidade global", mas a pauta estava centrada em discussões eleitorais futuras sobre secretários e assessores com pretensões políticas, questão a ser tratada em quatro anos. Defendeu que o momento exige que todos ajam como gestores de uma cidade planejada e estratégica, com foco no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que requerem atenção da Casa. A vereadora questionou qual visão de cidade os gestores pretendem apresentar aos eleitores em quatro anos, pois, em sua avaliação, a proposta de gestão ainda não foi percebida pela população, e, assim, a alternativa para voltar ao poder seria a compra de votos. Expressou seu desconforto e náusea com a discussão, considerando-a inaceitável. Afirmou ser membro da bancada independente e buscar o diálogo com a Prefeita, tendo proposto reuniões com Secretários para atender às demandas da população que superam interesses individuais. Questionou a percepção do cidadão comum sobre a Sessão, que poderia ver vereadores "reclamando" porque um colega foi questionado por um assessor ao prestigiar um evento. Disse: "não se preocupem com nossa presença, se preocupem em apresentar planejamento estratégico para a cidade, porque nós estamos dentro de uma região metropolitana e os nossos eleitores vão cobrar algo além de presença e fotografias, se preocupem com planejamento estratégico para a cidade, não com a presença ou fotos dos vereadores, pois os eleitores metropolitanos demandam mais".

Alegou que trazer tais discussões internas expõe uma "fragilidade gigantesca" à população, e que há pautas muito mais relevantes. Citou como exemplo de pauta relevante o embarque de três representantes de Parnamirim (setor privado, de pesquisa e ambiental) para a Conferência Nacional de Meio Ambiente em Brasília (co-financiados pelo Governo Federal), para discutir emergência climática, resíduos sólidos e biomas, buscando visibilidade e recursos para o município. Enfatizou que esse tipo de pauta é o que deve ser levado à cidade e aos eleitores. A oradora lamentou a dificuldade de diálogo com Secretarias (Meio Ambiente, Serviços Urbanos, Saúde, entre outras) onde, segundo ela, os novos membros tratam os vereadores como adversários, ameaças ou desentendidos com a visão de cidade. Propôs que os vereadores definam o que a Câmara apresentará ao Executivo, pois votações relevantes para políticas públicas se aproximam, momento em que se deve "negociar a cidade", e não questões pessoais ou a dignidade de indivíduos. Pediu desculpas caso os colegas não compartilhassem de seu sentimento, mas recusou-se a aprofundar em "comportamentos mesquinhos e pequenos", que não considera práticas normais. Chamou a discussão sobre gestão e orçamento, apontando que o orçamento municipal "não fecha", as ações da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estão fora da realidade e replicam erros da gestão passada. Alertou a gestão sobre a condução das atribuições das secretarias, citando como exemplo a Secretaria de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, cujo portal não menciona "mobilidade urbana" em suas atribuições, indicando uma repetição de modelos antigos. "Nós estamos vivendo a mesma gestão". Rechaçou discursos polarizados de base e oposição, argumentando que o foco deve ser a cidade: se ela será de desenvolvimento urbano, reestruturação ou sustentabilidade. Afirmou que, se o Executivo não tem habilidade para promover as mudanças necessárias (após 24 anos de uma gestão), o Legislativo é o responsável por elevar o nível do debate e das questões municipais, criticando o foco atual em "garantia de espaços e de territórios" para fortalecer as lideranças em detrimento do desenvolvimento da cidade. Registrou que a sociedade civil organizada conseguiu garantir a representação de Parnamirim em um contexto global (Conferência de Meio Ambiente), o que considera o verdadeiro foco, dada a relevância da cidade. Concluiu que, se não puder contribuir para essa visão de cidade,

prefere observar em silêncio. Finalizou. O presidente, César Maia, agradeceu a vereadora Rárika Bastos e convidou o vereador Eurico da Japão, último orador inscrito, para fazer uso da tribuna. Ocupando a tribuna, o vereador Eurico da Japão iniciou seu pronunciamento cumprimentando os presentes e a audiência. Relatou o caso de Luna, criança de 5 anos falecida em Pau dos Ferros por falta de diagnóstico e tratamento adequados para doença falciforme. Relatou que a mãe da criança, ciente da condição da filha, pediu transferência de unidade de saúde e foi ignorada. A criança precisava, com urgência, de sangue fenotipado. Faltou conhecimento e preparo no trato dessa paciente e isso levou à sua morte. O orador informou ter protocolado um Projeto de Lei visando a prevenção, capacitação profissional e cuidado digno para pacientes com doença falciforme, a fim de evitar novas perdas por negligência. Mencionou a parceria com a Dra. Valquíria, mãe de uma criança com doença falciforme, que lhe relatou a necessidade de seu filho receber a medicação benzetacil a cada 21 dias para evitar infecções que podem levar a dores e risco de morte. Reiterou a urgência de evitar casos como o de Luna em Parnamirim, focando em prevenção, capacitação e cuidado. Anunciou a convocação de uma Audiência Pública para discutir a doença falciforme, dado o desconhecimento geral sobre o tema. Revelou a perda de seu irmão por infarto há oito anos, especulando que a causa poderia ter sido a doença falciforme, devido à sua característica de obstruir veias, podendo causar Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou infarto. Propôs capacitações em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Parnamirim para garantir a identificação precoce de casos e prevenir perdas de vidas. Em aparte, o vereador Thiago Fernandes agradeceu o aparte e parabenizou o vereador Eurico da Japão pela fala e pelo projeto. Mencionou que, em audiência pública sobre racismo, realizada no ano anterior, a Professora Valquíria havia destacado a maior incidência da doença em pessoas negras, apresentando dados preocupantes. Considerou o projeto, a audiência e futuras ações de orientação e conscientização de suma importância, dada a amplitude e os impactos da doença. Ofereceu o apoio de seu mandato para a construção dessa política pública e do fluxo de atendimento no município. Finalizou. O presidente, César Maia, parabenizou o vereador Eurico da Japão pela relevância do tema.

Explicou que a doença falciforme é uma condição genética que pode se manifestar como traço (apenas a predisposição genética) ou a doença propriamente dita, onde as hemácias assumem formato de foice, causando dores e eventos isquêmicos como infarto ou AVC. Sublinhou a importância do diagnóstico precoce, nos primeiros anos de vida, para garantir tratamento adequado e qualidade de vida, mencionando sua experiência em estágio no setor de Oncologia Pediátrica do Varela Santiago, que possui ambulatório especializado. O presidente enfatizou que a doença falciforme é uma questão de saúde pública que demanda políticas de diagnóstico prévio. Reafirmou a importância do tema para a Câmara Municipal, apontando a inexistência de um ambulatório de doença falciforme em Parnamirim, apesar da existência de diversos casos de adultos que sofrem diariamente com a condição. Parabenizou o vereador Eurico da Japão e manifestou o desejo de subscrever o Projeto de Lei em momento oportuno. Finalizou. Neste expediente, após a verificação inicial, foi constatada também a presença dos (as) vereadores (as): Eder Rodrigues de Queiroz, Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki, José Afrânio Bezerra da Silva, Ítalo de Brito Siqueira, Leonardo Lima da Costa, Rárika de Araújo Bastos e Rodrigo Albuquerque Cruz. Ausentes os vereadores Diego Américo de Carvalho, Raphaela da Silva Cruz e Rhalessa Cledylane Freire dos Santos. O presidente informou que não havia mais oradores inscritos e solicitou aos vereadores o registro da frequência para o início da **ordem do dia**. Verificando a relação de presentes, foi constatado que se encontravam no Plenário desta Casa Legislativa os (as) vereadores (as): César Augusto de Paiva Maia, Eder Rodrigues de Queiroz, Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki, José Afrânio Bezerra da Silva, Gabriel César de Oliveira Siqueira, Hamilton Rademacker Pereira, Irani Guedes de Medeiros, Jonas Monteiro Carlos Godeiro, Leonardo Lima da Costa, Marcos Antônio Gomes da Silva, Michael Borges de Souza Bernardino, Rárika de Araújo Bastos, Rodrigo Albuquerque Cruz, Rômulo Dantas da Silva, Sérgio Murilo Muniz de Araújo e Thiago Fernandes da Silva. Atingido o quórum de deliberação exigido, procedeu-se à votação das matérias, colocando em 2ª (segunda) discussão e 2ª (segunda) votação: Projeto de Lei n. 167/2024 - "institui o festival de eventos gospel "verão para cristo" no âmbito do município de Parnamirim/RN e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Gabriel César de Oliveira

Siqueira) – recebeu 16 (dezesesseis) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada. O presidente colocou em única discussão e única votação: Requerimento Legislativo n. 093/2025 – “requer, ouvido o Plenário com fundamento no artigo 31 da Constituição Federal, no artigo 39, inciso XIX da Lei Orgânica do município de Parnamirim e no artigo 18, II do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim que seja encaminhado o presente requerimento à chefe do Poder Executivo Municipal, solicitando o envio a esta Casa Legislativa, o relatório das inscrições para a “9ª corrida do trabalhador”, constando o número de inscritos e horários das respectivas inscrições” (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Thiago Fernandes da Silva) – em discussão, o vereador Thiago Fernandes pediu o voto favorável dos vereadores. Disse que, após a corrida, se apresentaram outras situações que ele quer verificar. “Seria o tema da tribuna de hoje, mas teve gente que roubou o protagonismo e fez eu mudar o tema. Não estou questionando a corrida. Todos aqueles que participaram, que prestigiaram, de fato, foi um sucesso, uma participação popular muito boa, mas tem alguns ‘poréns’ na organização que nós precisamos verificar”. Agradeceu e finalizou – recebeu 16 (dezesesseis) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada; Requerimento Legislativo n. 095/2025 – “requer, ouvido o Plenário, com fundamento no art; 162, I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, que seja retirado de pauta o Projeto de Lei Ordinária n. 026/2025” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereadora Raphaela da Silva Cruz) – recebeu 16 (dezesesseis) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada. Nesta Sessão, restaram faltosos os (as) vereadores (as) Diego Américo de Carvalho (justificado), Raphaela da Silva Cruz (justificado) e Rhalessa Cledylane Freire dos Santos (justificado). O presidente passou a palavra ao vereador Thiago Fernandes para um aviso. O vereador avisou que gostaria de convidar todos os vereadores, população e servidores terceirizados do município de Parnamirim, para, nesta data, às 18 horas, tratar, junto ao vereador Jonas Godeiro e vereador Gabriel César, em Audiência Pública, na Câmara Municipal, da questão dos espaços físicos, dos atrasos salariais, e outros pontos inerentes à empresa terceirizada da cidade. O presidente agradeceu ao vereador Thiago Fernandes e declarou: “antes de finalizar,

gostaria de convidar todos os vereadores e vereadoras, público que nos acompanha, servidores desta Casa Legislativa: amanhã estaremos recebendo a imagem de Nossa Senhora de Fátima nesta Casa, pela manhã. Então, iremos fazer um momento de adoração, também aqui, para recepcionar a nossa padroeira. Em seguida, às 19 horas teremos a novena, também desta Casa Legislativa, junto com o vereador Binho de Ambrósio, na Igreja Matriz. Nada mais havendo a tratar, o presidente, César Maia, declarou encerrados os trabalhos às onze horas e onze minutos, convocando outra Sessão para a próxima quarta-feira, 07 de maio, em horário regimental. Para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora.



CÉSAR AUGUSTO DE PAIVA MAIA

vereador/ Presidente



RÁRIKA DE ARAÚJO BASTOS

vereadora/ 1ª Vice-Presidente



THIAGO FERNANDES DA SILVA

vereador/1º Secretário



JOSÉ MICHAEL LUCENA DINIZ

vereador/2º Secretário interino